



Parque Estadual Cristalino

Um lugar para se conservar



Governo de Estado de Mato Grosso
Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEMA-MT

Cuiabá - MT - 2002



Governo do Estado de Mato Grosso

José Rogério Salles

Governador

Frederico Guilherme de Moura Müller

Secretário Especial do Meio Ambiente e Presidente da FEMA

Paulo César Vieira de Andrade

Diretor Administrativo Financeiro

Paulo dos Santos Leite

Diretor de Recursos de Fauna e Flora

Fátima Sonoda

Coordenadora de Unidades de Conservação

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Fundação Estadual do Meio Ambiente
Parque Estadual Cristalino: um lugar para se conservar.
Cuiabá: FEMA, 2002. 20p.

1. Unidade de Conservação. 2. Mato Grosso.I.Título.

CDU: 502.7(817.2)



Parque Estadual Cristalino

Um lugar para se conservar



Parque Estadual Cristalino, um retrato da Amazônia Mato-grossense

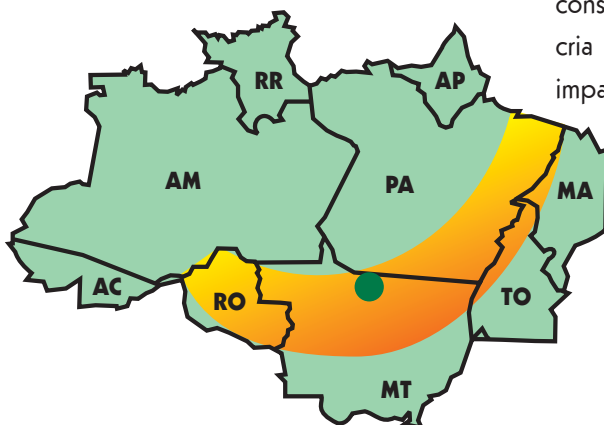
O estado de Mato Grosso conta na sua região norte com uma inestimável riqueza: uma grande área de Floresta Amazônica, dotada de imensa biodiversidade, água e outros recursos naturais em abundância, além de paisagens de grande beleza.

Porém, a região também está localizada na área denominada “arco do desmatamento da Amazônia” e desde os anos oitenta, como resultado do processo de ocupação, tem sofrido uma forte redução de suas florestas nativas.



O Parque Estadual Cristalino, localizado nos municípios de Alta Floresta e Novo Mundo, é considerado uma das áreas de maior importância para conservação em toda Amazônia. Constitui um refúgio para inúmeras espécies de fauna e flora e abriga grande diversidade de paisagens. Além disso, vem consolidar um corredor ecológico que cria uma barreira protetora contra os impactos do desmatamento.

Arco de Desmatamento da Amazônia

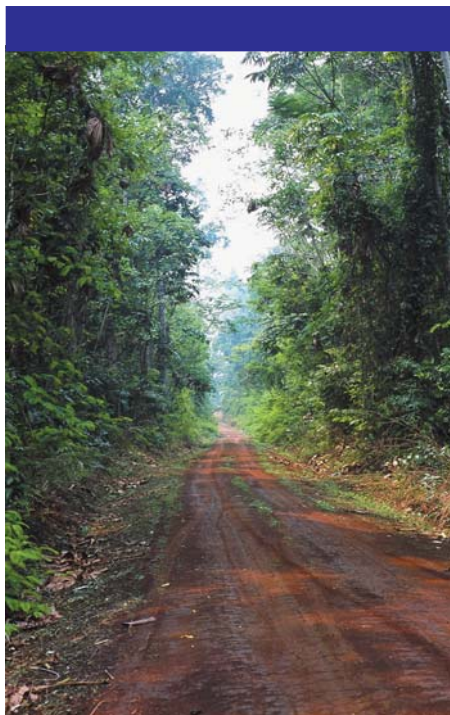


- Estados da Amazônia Legal
- Arco do desmatamento
- Parque Estadual Cristalino

Esta cartilha é um convite para conhecer mais a região onde o Parque está inserido, e retrata os seguintes temas:

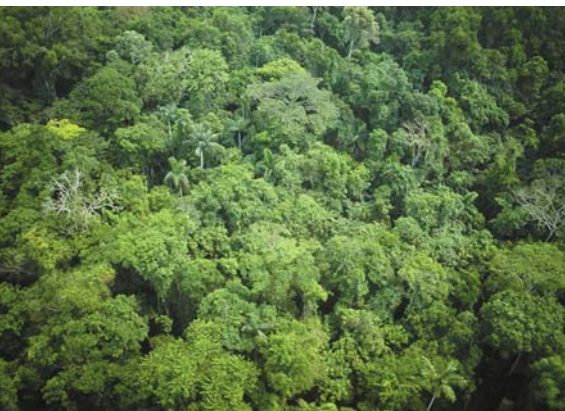
- As belezas e riquezas do meio ambiente do Parque,
- As ações que ameaçam nosso patrimônio natural e as alternativas de sustentabilidade,
- A importância do Parque para conservar e aumentar nossas riquezas.

Visa ainda ser um instrumento de educação ambiental, usando a temática do Parque como fonte de pesquisa e inspiração para os habitantes da região, que buscam um modelo de desenvolvimento sustentável adequado às suas necessidades.



Conhecer o Parque, conservá-lo e divulgar a sua existência traz grandes benefícios para a região!

Nosso meio ambiente, nossa riqueza!



Floresta de Terra Firme

O estado do Mato Grosso possui um imenso território no qual existe grande diversidade de paisagens, distribuídos em três importantes biomas: o Pantanal, o Cerrado e a Floresta Amazônica.

Mapa dos Biomas de Mato Grosso



A região norte está no domínio da Floresta Amazônica, que se destaca pela exuberância e diversidade de sua flora e fauna.

A região tem árvores de grande porte com madeiras nobres, espécies vegetais frutíferas, medicinais e ornamentais, mas também grande variedade de animais, destacando-se as aves e os mamíferos. Também tem uma grande riqueza de rios e nascentes, tudo isso formando um forte potencial para o turismo ecológico e a pesquisa científica.

A flora do Parque

As árvores gigantes

A floresta chamada de “terra firme”, por não ser alagada na época das chuvas, é o reino das grandes árvores, que nos encantam com suas belezas, purificam o ar que respiramos, e abrigam e sustentam muitas formas de vida.

Dentre a imensa variedade de espécies de árvores, algumas se destacam pelo porte e a nobreza:

- o Mogno
- o Cedro Rosa
- o Ipê
- o Jatobá
- a Castanheira
- o Cachimbeiro
- a Figueira
- o Pinho Cuiabano
- a Sumaúma
- o Jequitibá
- a Itaúba
- o Guarantã
- o Angelim
- a Seringueira
- a Peroba
- a Garapeira
- o Marupá
- o Cambará



Sumaúma

SUGESTÕES DE APROFUNDAMENTO

- Qual é a maior árvore da floresta amazônica?
- Quais destas árvores são protegidas pela lei?
- Qual o tempo de vida de uma castanheira?



Castanheira

As árvores frutíferas

Algumas árvores e palmeiras apresentam grande valor nutritivo:

- A Castanha. O fruto da castanheira possui todas as proteínas necessárias ao ser humano e a muitos animais. O óleo extraído da semente é muito procurado para a indústria de cosméticos, e a sua farinha é um alimentos riquíssimo, que pode ser agregado a uma infinidade de receitas, inclusive biscoitos: uma ótima opção para a merenda escolar!
- O Guaraná
- O Cupuaçú
- O Cacaúí
- O Caju-da-mata
- A Pitanga
- O Açaí, a Pupunha, o Patuá e os palmitos em geral



Castanhas



Guaraná

As plantas medicinais

Temos ainda as plantas medicinais que precisam ser protegidas. Muitas delas desaparecem sem mesmo termos tido a oportunidade de estudá-las.

Algumas das espécies conhecidas e tradicionalmente usadas na região:

- a Quina, usada contra a malária, e que possui também outras propriedades terapêuticas
- o Para-tudo, com os mais diversos usos
- o Jaborandi anestésico
- o Cipó Mil Homens
- a Espinheira-santa
- a Embaúba
- a Copaíba

SUGESTÕES DE APROFUNDAMENTO

Quais outras espécies frutíferas da floresta são usadas na região?



Helicônia

As plantas ornamentais

As flores e as espécies ornamentais da Floresta Amazônica encantam admiradores em todo o mundo. Além de sua beleza, elas alimentam beija-flores e insetos como as abelhas que utilizam o pólen para produzirem o mel. Dentre a infinidade de flores existentes no Parque Cristalino, se destacam:

- as Orquídeas
- as Bromélias
- as Helicônias



Orquídea

Os fungos

Com as chuvas e a umidade da floresta, aparecem os fungos das mais diversas formas, cores e texturas.

Fungos



SUGESTÕES DE APROFUNDAMENTO

- que é biodiversidade?
- Porque é importante conservá-la?

A fauna do Parque

Podemos aprender muito ao observar os animais. Eles participam do equilíbrio da natureza, respeitando suas leis e seus ciclos e só retirando aquilo que necessitam. Muitos deles também estão ameaçados de extinção. O Parque Cristalino é um refúgio seguro para pelo menos 515 espécies de aves, 36 espécies de mamíferos, 16 espécies de peixe de valor comercial ou esportivo, 43 espécies de répteis e 29 espécies de anfíbios.

Os mamíferos

Espécies encontradas na região do Parque:

- Macacos (aranha-de-cara-branca, prego, bugio, cuxiú,...)
- Roedores (capivara, cotia, paca)
- Felinos (onça parda, onça pintada, jaguatirica,...)
- Associados à água: Anta, Capivara, Ariranha, Lontra,...
- Outros: Veado, Irara, Preguiça, Tamanduá, Paca, Coati,...

**Macaco
aranha-de-
cara-branca**



Anta



Capivara



Irara



Os peixes

Os peixes limpam e purificam as águas, além de ser um elemento fundamental e particularmente vulnerável da cadeia alimentar.

As principais espécies encontradas no Rio Cristalino e outros rios do Parque incluem:

- o Matrinchã, “salmão da Amazônia”
- o Pintado
- o Pacu
- o Tucunaré
- o Trairão
- a Piranha
- a Cachorra
- o Jaú
- o Bico-de-pato
- o Curimatá

Matrinchã



Jacutinga



Socó-boi

SUGESTÕES DE APROFUNDAMENTO

Escolha um mamífero e pesquise sobre seus hábitos e o seu lugar na cadeia alimentar.

Quais os pássaros mais comuns na sua nossa região? Tem algum deles que anuncia a presença de estranhos em seu território?



Jacamar



Marianinha

As águas e as matas ciliares

○ Parque possui inúmeras nascentes de águas puras; é banhado pelo Rio Cristalino que lhe dá o nome, pelo Rio Rochedo com suas belas cachoeiras, e pelo Rio Nhandú.

Estas nascentes, córregos e rios deságuam no Rio Teles Pires, que é tributário do Rio Tapajós, importante

afluente do Rio Amazonas, o maior curso d'água do planeta.

É de vital importância preservarmos as matas ciliares (margens de rios, córregos e nascentes), pois evitam a erosão do solo e o assoreamento dos rios, assegurando a disponibilidade de água, principal fonte de vida para nós e para os mais variados ecossistemas.

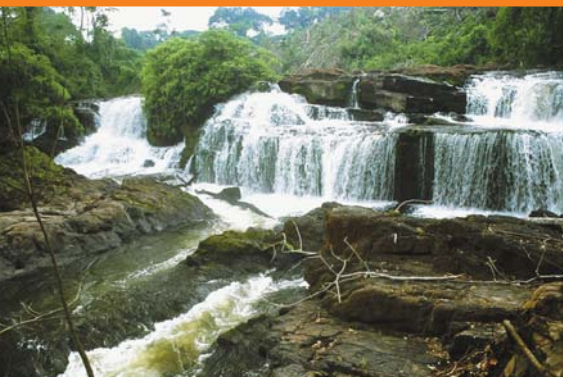
Ao lado, nascente com buritis e abaixo, cachoeira do Rio Rochedo.



Foz do Rio Cristalino.

SUGESTÕES DE APROFUNDAMENTO

- que é uma bacia hidrográfica?
- que pode ser feito para preservar nossos rios e nascentes?



Valorizando nossa riqueza: o ecoturismo e a pesquisa científica



Passeio no Rio Cristalino.

A flora, a fauna e as paisagens da Amazônia são um grande atrativo para turistas do mundo todo, que vêm em busca da emoção de descobrir a natureza intocada.

As diversas formas do turismo ecológico (observação da fauna, caminhadas e outras), fazem uso da natureza para gerar renda e emprego, e ainda contribuem para conservá-la, sendo a promessa de um desenvolvimento com sustentabilidade



Pesquisador na mata do Parque.



Cabana para observação de mamíferos.

ambiental para a região do entorno do Parque.

A pesquisa científica aumenta o nosso conhecimento das mais diversas formas de vida, e identifica novas espécies que podem se tornar muito úteis para o homem.

As ameaças ao nosso patrimônio natural

○ **desmatamento:**

- elimina os habitats naturais levando à extinção de espécies animais e vegetais;
- expõe os solos à ação das chuvas e do vento, contribuindo para a erosão e o assoreamento dos rios;
- põe em risco os equilíbrios ecológicos mantidos pela floresta, como a regulação do clima, agravando o efeito de ocorrências como secas e enchentes.

As queimadas:

- produzem fumaça, cinza e gás carbônico, contribuindo para o efeito estufa e aumentando a frequência de doenças respiratórias;
- empobrecem o solo, destruindo microorganismos responsáveis por sua fertilidade;
- quando escapam ao controle, provocam grandes prejuízos.



Desmatamento e queimada



Desmatamento



A extração de madeira não manejada:

- leva ao desaparecimento de espécies de grande valor;
- acaba rapidamente com o estoque de madeira, gerando prejuízos a médio prazo.



Extração de madeira

Alternativas de sustentabilidade para o entorno do Parque

Os Sistemas Agroflorestais, que combinam árvores com cultivos agrícolas e/ou animais (pastagens), trazem alta rentabilidade por hectare e uma renda segura a longo prazo.

Num pasto estabelecido, o Manejo ecológico de pastagem, que dispensa

o uso do fogo e divide a pastagem em pequenos piquetes para seu melhor aproveitamento, aumenta a produtividade da pecuária, ajudando a conservar a natureza.

O Manejo florestal sustentável, que explora racionalmente os recursos madeiros com uma visão de longo prazo, assegura a manutenção das florestas.

SUGESTÕES DE APROFUNDAMENTO

Como é o processo de empobrecimento do solo após as queimadas?

O que significa desenvolvimento sustentável?

Quais são os principais consórcios usados em sistemas agroflorestais?

Quanto pode aumentar a capacidade de suporte da pastagem com o manejo ecológico?

**Pinho cuiabano numa
plantação de cacau.**



**Sistema
agroflorestal**

**Pastagem com
cerca elétrica.**



A pesca e a piracema

Rio Nhandú



Nossos rios são piscosos e dotados de grande diversidade de espécies. Entretanto, a pesca predatória com instrumentos ilegais como redes, tarrafas, entre outros, e também realizada no período da piracema, interfere no ciclo reprodutivo das espécies, levando muitas delas à extinção.

A reprodução dos peixes ocorre no período das chuvas, quando eles sobem as correntezas dos rios. Esse acontecimento biológico que ocorre nas partes altas do rios é conhecido como PIRACEMA. A piracema permite o repovoamento dos peixes dos rios e por esta razão a pesca é proibida nesse período.

Filhote de Bagre



Pintado



O lixo e outros resíduos

O lixo e o esgoto jogados no rio poluem as águas. Os resíduos de produtos químicos usados na agricultura contaminam os rios e os lençóis freáticos, colocando em risco a nossa saúde e ameaçando toda a biodiversidade.

A agricultura ecológica, que usa adubação orgânica para produzir os alimentos, e o controle biológico das pragas e doenças, preservam o solo e as águas, além de agregar maior valor de mercado aos produtos. Para diminuir a produção de lixo, podemos adotar a prática dos 3Rs:

SUGESTÕES DE APROFUNDAMENTO

Quando é o período da Piracema?
Qual é o destino do lixo do seu município?

Reduzir: evitar o uso de material descartável ; reduzir o desperdício

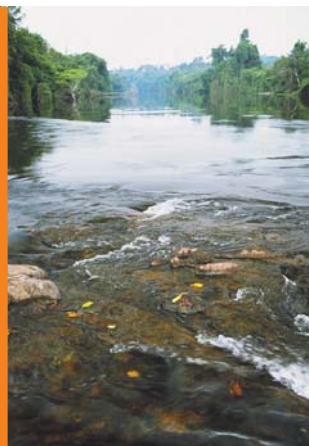
Reutilizar: antes de jogar fora um objeto, verificar se ele pode ser reutilizado

Reciclar: para ser reciclado, o lixo precisa ser separado entre lixo orgânico e inorgânico. Lixo orgânico: restos de alimento, cascas de fruta, folhas secas – pode ser depositado em uma caixa ou buraco e ser transformado em adubo. Lixo inorgânico: vidros, latinhas de alumínio, papel, embalagens em geral podem ser transformados e reaproveitados através da reciclagem. Mantendo o ambiente limpo e saudável podemos garantir boa saúde, água potável e qualidade de vida.

Lixo, sem tratamento adequado.



Águas límpidas de um rio com vida.



Um parque para conservar e aumentar nossas riquezas

O que é um Parque?

Parque é uma unidade de conservação instituída pelo poder público, com o objetivo de proteger animais, plantas, nascentes, rios, cachoeiras, florestas e belezas cênicas, e que possibilita atividades de turismo ecológico, educação ambiental e pesquisa científica.



Biguás

O entorno do Parque

Na área do entorno do Parque, também chamada de “zona de amortecimento”, as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições visando minimizar os impactos ambientais sobre o Parque. É uma área onde as atividades econômicas sustentáveis devem ser particularmente favorecidas.



Mapa do Parque



Área: 184.900 ha

Municípios: Novo Mundo e Alta Floresta.

Criação: 09/06/2000 e ampliação em 30/05/2001

Decretos Estaduais: nº 1471/00 e 2628/01

Lei Estadual: nº 7518/01

As Unidades de Conservação

São áreas protegidas que possuem importantes recursos naturais, e que são distribuídas entre dois grandes tipos:

- as Unidades de Conservação de Proteção Integral, que visam preservar a natureza, admitindo apenas o uso indireto dos seus recursos naturais (pesquisa, turismo ecológico, educação ambiental): é o caso dos Parques, mas também das Estações Ecológicas, Reservas Biológicas e outras categorias;

- as Unidades de Conservação de Uso Sustentável, que visam compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais, como as Áreas de Proteção Ambiental – APAs, Florestas Nacionais ou Estaduais, Reservas Extrativistas, dentre outras.

SUGESTÕES DE APROFUNDAMENTO

Pesquise o SNUC e o SEUC (Sistema Nacional e Sistema Estadual de Unidades de Conservação)



Observação de aves

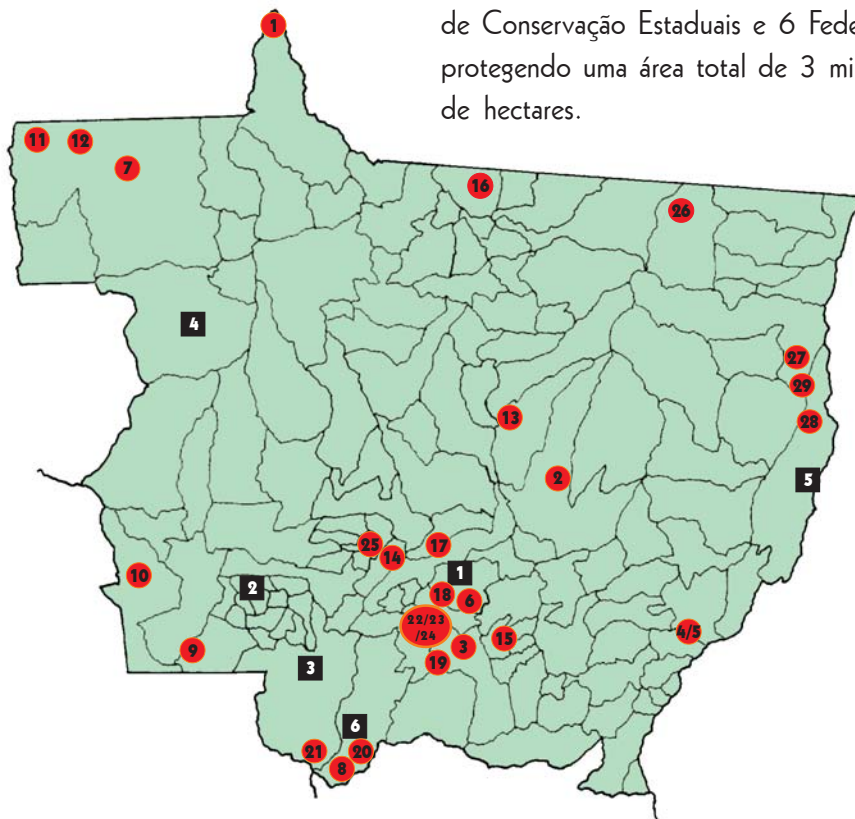
Flora característica



Libélula

Unidades de Conservação de Mato Grosso

Mato Grosso conta com 29 Unidades de Conservação Estaduais e 6 Federais¹, protegendo uma área total de 3 milhões de hectares.



Unidades de Conservação Estaduais

- 1-** Reserva Ecológica de Apiacás
Apiacás - 100.000 ha
- 2-** Reserva Ecológica de Culuene
Paranatinga - 3.900 ha
- 3-** Parque Estadual Águas Quentes
Santo Antônio do Leverger - 1.487 ha
- 4/5-** Parque Estadual da Serra Azul e
APA Estadual Pé da Serra Azul
Barra do Garças - 11.002 e 7.980 ha

- 6-** APA Estadual Chapada dos Guimarães
Cuiabá, Chapada dos Guimarães, Campo Verde, Santo Antônio do Leverger - 251.848 ha
- 7-** Reserva Extrativista Guariba-Roosevelt
Aripunã - 57.360 ha
- 8-** Estrada Parque Transpantaneira
Poconé
- 9-** Parque Estadual Serra de Santa Bárbara
Pontes e Lacerda e Porto Esperidião - 120.092ha

¹ Sem incluir as Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN.

- 10-** Parque Estadual Serra de Ricardo Franco
Vila Bela da Santíssima Trindade - 158.621 ha
- 11-** Estação Ecológica do Rio Madeirinha
Aripuanã - 13.682 ha
- 12-** Estação Ecológica do Rio Roosevelt
Aripuanã - 80.915 ha
- 13-** Estação Ecológica do Rio Ronuro
Nova Ubiratan - 131.795 ha
- 14-** APA Cabeceiras do Rio Cuiabá
Rosário Oeste, Nobres, N. Brasil, Plan. Serra,
Nova Mutum - 473.411 ha
- 15-** Estrada Parque Cachoeira da Fumaça
Jaciará
- 16-** Parque Estadual Cristalino
Alta Floresta e Novo Mundo - 184.900 ha
- 17-** Parque Estadual Gruta da Lagoa Azul
Nobres - 12.512 ha
- 18-** Estrada Parque Cuiabá - Chapada dos
Guimarães/Mirante
Cuiabá, Chapada dos Guimarães
- 19-** Estrada Parque Santo Antônio - Porto de Fora -
Barão de Melgaço
Santo Antonio e Barão de Melgaço
- 20-** Estrada Parque Poconé - Porto Cercado
Poconé e Porto Cercado
- 21-** Parque Estadual do Guirá
Cáceres - 114.000 ha
- 22/23/24-** Parque da Cidade Mãe Bonifácia/
Parque Estadual Masairo Okamura/
Parque Estadual da Saúde
Cuiabá - 77/53/66 ha
- 25-** Parque Estadual Águas do Cuiabá
Rosário Oeste e Nobres - 10.600 ha
- 26-** Parque Estadual do Xingú
Santa Cruz do Xingú - 134.463 ha
- 27-** Parque Estadual do Araguaia
Novo Santo Antônio - 230.000 ha
- 28-** Refúgio de Vida Silvestre Quelônios do Araguaia
Cocalinho - 60.000 ha
- 29-** Refúgio de Vida Silvestre Corixão da Mata Azul
Novo Santo Antônio e Cocalinho - 40.000 ha

Unidades de Conservação Federais

- 1-** Parque Nacional Chapada dos Guimarães
Chapada dos Guimarães - 33.000 ha
- 2-** Estação Ecológica Serra das Araras
Cáceres e Barra do Bugres - 28.700 ha
- 3-** Estação Ecológica Tajamã
Cáceres - 11.200 ha
- 4-** Estação Ecológica Iquê
Juruena - 200.000 ha
- 5-** APA - Meandros do Rio Araguaia
MT, GO, TO - 357.126 ha
- 6-** Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense
Poconé - 135.000 ha



Gruta da Lagoa Azul

**Parque
Estadual da
Serra de Santa
Bárbara**



**APA Chapada
dos Guimarães**



Como conservar o Parque

● Estado de Mato Grosso cria as Unidades de Conservação e as administra através da FEMA/ Coordenadoria de Unidades de Conservação.

O Plano de Manejo do Parque define as regras de uso e visitação, as vias de acesso e os locais para infra-estruturas físicas.

Entretanto, o gerenciamento e a proteção do Parque cabem também à

comunidade, que deve zelar por esse patrimônio que é de todos. Para isso, o envolvimento de cada um é fundamental, assim como a articulação do Conselho Gestor do Parque.

A sua participação é essencial para a conservação do Parque.

Ao visitar o Parque:

- Não retire plantas, frutos, sementes ou animais
- Cuidado com fogueiras e cigarros pois são causadores de grandes incêndios
- Não jogue lixo no chão ou no rio

No entorno do Parque:

- Evite desmatamentos e queimadas
- Busque atividades econômicas que não afetam o meio ambiente
- Proteja a natureza, especialmente os rios e as nascentes de água



SUGESTÕES DE APROFUNDAMENTO

Qual a relação entre cidadania e o meio ambiente?

Qual a função do Conselho Gestor em uma Unidade de Conservação?

O Programa de Educação e Difusão Ambiental para o Entorno do Parque Estadual Cristalino e Apoio à Gestão Compartilhada é desenvolvido pela Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEMA, através do Instituto Centro de Vida – ICV, e financiado pelo PRODEAGRO. Tem por objetivo promover atividades de educação ambiental envolvendo os municípios de Novo Mundo, Alta Floresta, Carlinda e Guarantã do Norte, visando a integração e a participação das comunidades na proteção e gerenciamento do Parque, bem como a melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade ambiental da região.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados ao Núcleo de Informação e Documentação do Meio Ambiente / Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEMA "Biblioteca Arne Sucksdorff" - Palácio Paiaguás - Centro Político Administrativo - CEP. 78.055-970 - Cuiabá - Mato Grosso - Brasil
Fone/Fax: (65)613-7222/613-7247
E-mail:femanidoc@bol.com.br

Técnicos da Coordenadoria de Unidades de Conservação

Eliani M. Pena de A. Góes
Elder Monteiro Antunes

Técnicos do ICV

Laurent Micol
Paola Simoni
José Mauro F. Silveira

Fotografias

Laércio Miranda / Will & Gill Carter

Edição, Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica

Carlini & Caniato



FEMA-MT
Fundação Especial do Meio Ambiente
PRODEAGRO


ICV
Instituto
Centro de Vida


GOVERNO DE
MATO GROSSO
SEPLAN


BANCO
MUNDIAL

GOVERNO FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil
MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO NACIONAL

